

Índice de volume de produção industrial mato-grossense segue estável em julho

INDICADORES ECONÔMICOS QUE PODEM INFLUENCIAR NA INDÚSTRIA DO ESTADO

Aumento no preço médio do combustível no Estado é notado novamente entre junho e julho de 2021. Sendo assim, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em junho, o preço médio do litro da gasolina foi de R\$ 5,70. Já em julho, a média subiu para R\$ 5,86, elevação percentual de 2,9%. Em relação ao Etanol Hidratado, a média do preço em junho era de R\$ 4,10 e em julho o valor publicado foi de R\$ 4,07, com uma pequena queda. O óleo Diesel, também apresentou uma ampliação, já que em junho a média de preço foi de R\$ 4,80 e passou para R\$ 4,88 em julho.

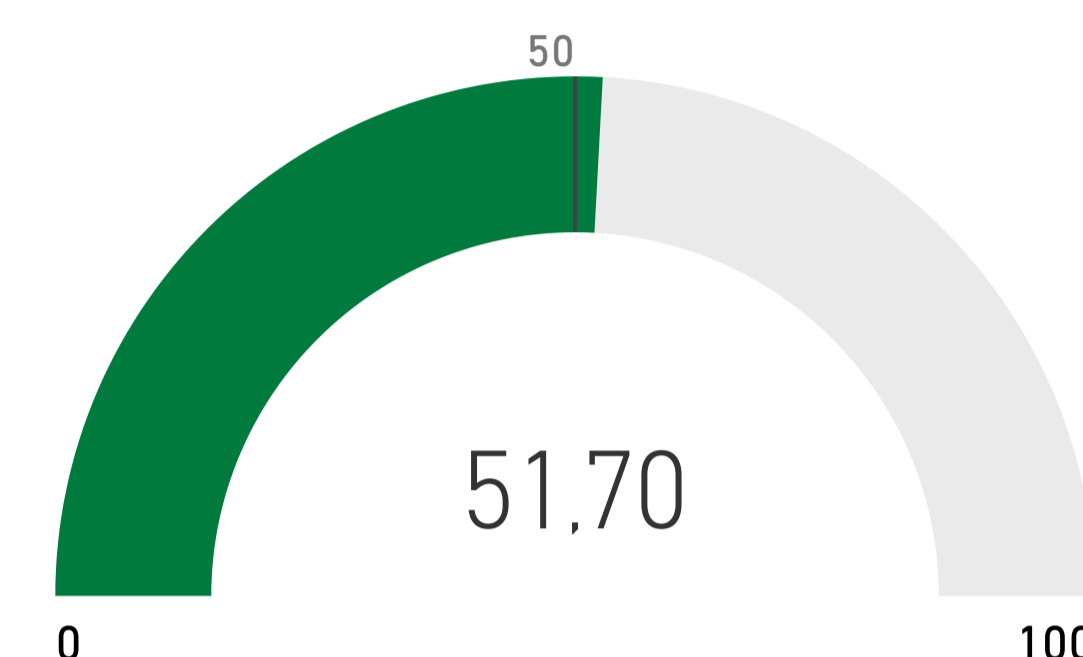
A Média nacional também segue com alta, de acordo com o Índice de Preços Ticket Log (ITPL)¹, a média no preço da gasolina comum, no mês de junho, foi de R\$ 5,88. Em julho, a média registrada foi de R\$ 5,99. O etanol, por sua vez, registrou média de R\$ 4,784 em junho e de R\$ 4,789 em julho. O diesel, assim como a gasolina e o etanol, apresentou um aumento de R\$ 4,66 para R\$ 4,72.

O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)², marcou alta em relação a junho, ao registrar variação positiva de 0,78% em julho, de acordo com Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). De acordo com o coordenador dos índices de preços, essa alta foi resultado de efeitos sazonais, exportações. A alta acumulada nos preços das rações conduziram a aceleração do índice ao produtor, como, minério de ferro, adubos ou fertilizantes e leite in natura. No âmbito do consumidor, os destaques foram os energéticos. Com isso, o índice acumula de 15,99% no ano e 33,84% nos últimos 12 meses, de acordo com os dados da fundação. Em junho esses valores foram respectivamente 15,09% no acumulado no ano e 35,76% para o acumulado em 12 meses.

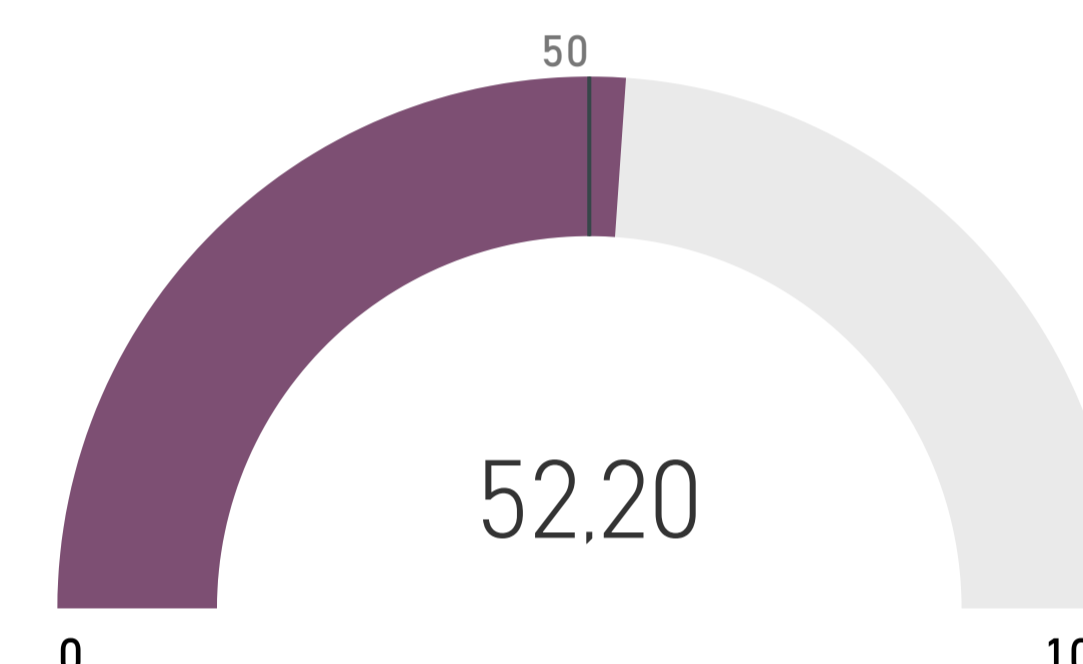
Em relação ao volume de produção das indústrias extrativas e de transformação de Mato Grosso, em julho de 2021 o marco foi de 51,7 pontos, sendo este o segundo mês de queda desde maio deste ano. Comparado ao mês anterior houve um recuo de 1,7 pontos, e contraposto ao mesmo período do ano anterior, observa-se um decréscimo de 4,6 pontos. Na análise por porte, o volume de produção na indústria mato-grossense mostra que as pequenas empresas registraram 54,4 pontos após queda de 2,4 pontos frente ao mês de junho de 2021. As médias e grandes empresas, seguindo a mesma tendência, registraram queda de 1,4 pontos frente ao mês anterior, ao pontuarem 50,6 em julho deste ano.

O indicador da região Centro-Oeste seguiu a mesma tendência de queda observada em Mato Grosso. Na região Centro-Oeste houve uma piora do indicador, com queda de 1,8 pontos quando comparado ao mês anterior, marcando 52,2 pontos. Já o indicador nacional apresentou alta de 1,7 pontos, marcando 53,7 pontos no mês de julho de 2021.

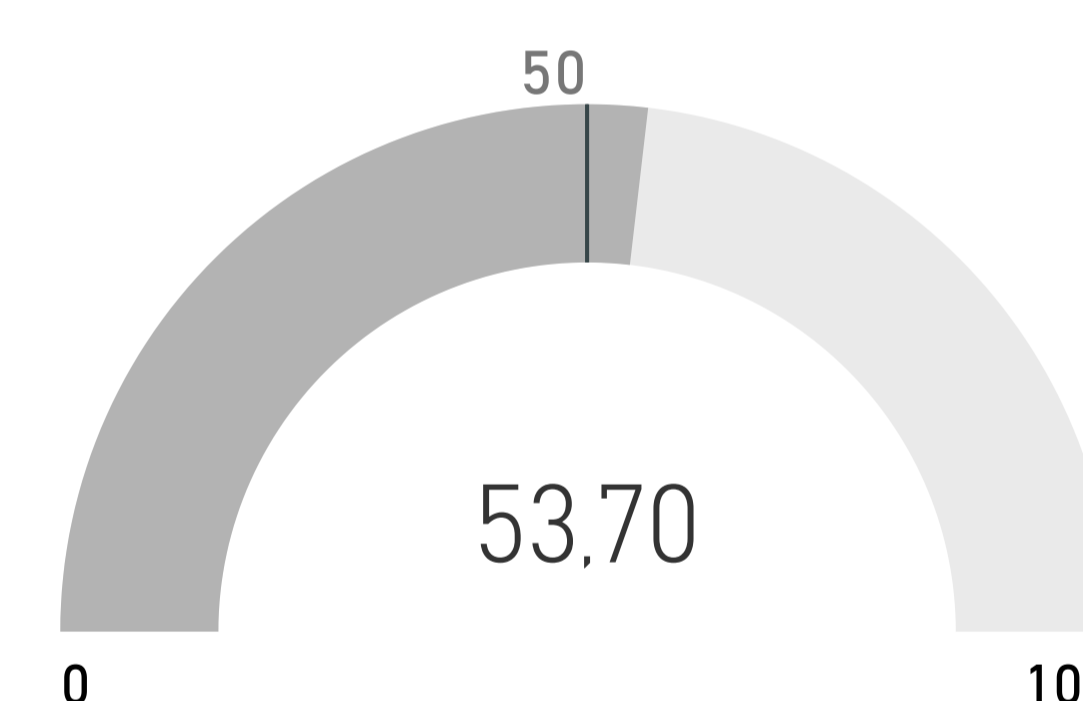
Volume de Produção Mato Grosso



Volume de Produção Centro-Oeste



Volume de Produção Brasil



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo a produção está instável.

¹ O IPTL é o índice de preços de combustíveis formulado a partir dos abastecimentos de mais de 1 milhão de veículos, realizados em 18 mil postos distribuídos em todo o Brasil. A média nacional de preços é calculada tendo como base mais de 230.400 transações por segundo e 6.336.00 litros abastecidos por dia, o que torna o Índice um registro fiel do comportamento dos preços praticados no mercado.

² O levantamento é feito por meio de avaliações de preços de itens básicos: educação, seguros, planos de saúde e imóveis. Registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. 60% IPA (ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO) + 30 % IPC (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR + 10% INCC (ÍNDICE NACIONAL DO CUSTO DA CONSTRUÇÃO) utilizado principalmente para correção de aluguéis e outros contratos, como os de energia elétrica, telefonia e alguns tipos de seguros e planos de saúde.

Histórico do volume de produção 2010 a 2021

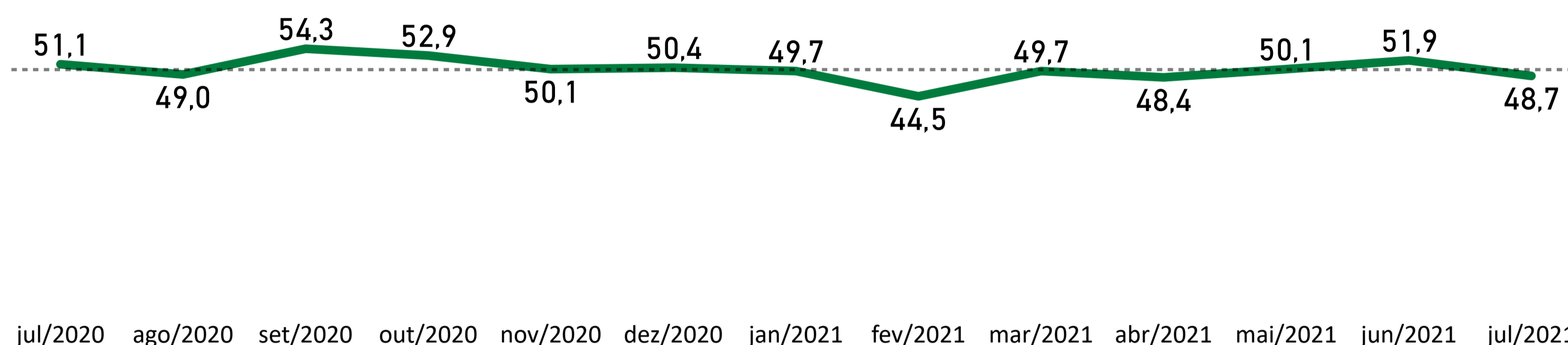


Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a produção segue otimista. Abaixo, a produção está instável.

A evolução do número de funcionários registrou, em julho de 2021, 48,7 pontos, um recuo de 3,2 pontos em relação ao mês de junho de 2021, e queda de 2,4 pontos frente ao mesmo período do ano anterior. As pequenas empresas apresentaram queda, assim como as médias e grandes empresas, com recuos de, respectivamente, 0,3 e 4,5 pontos em relação ao mês anterior.

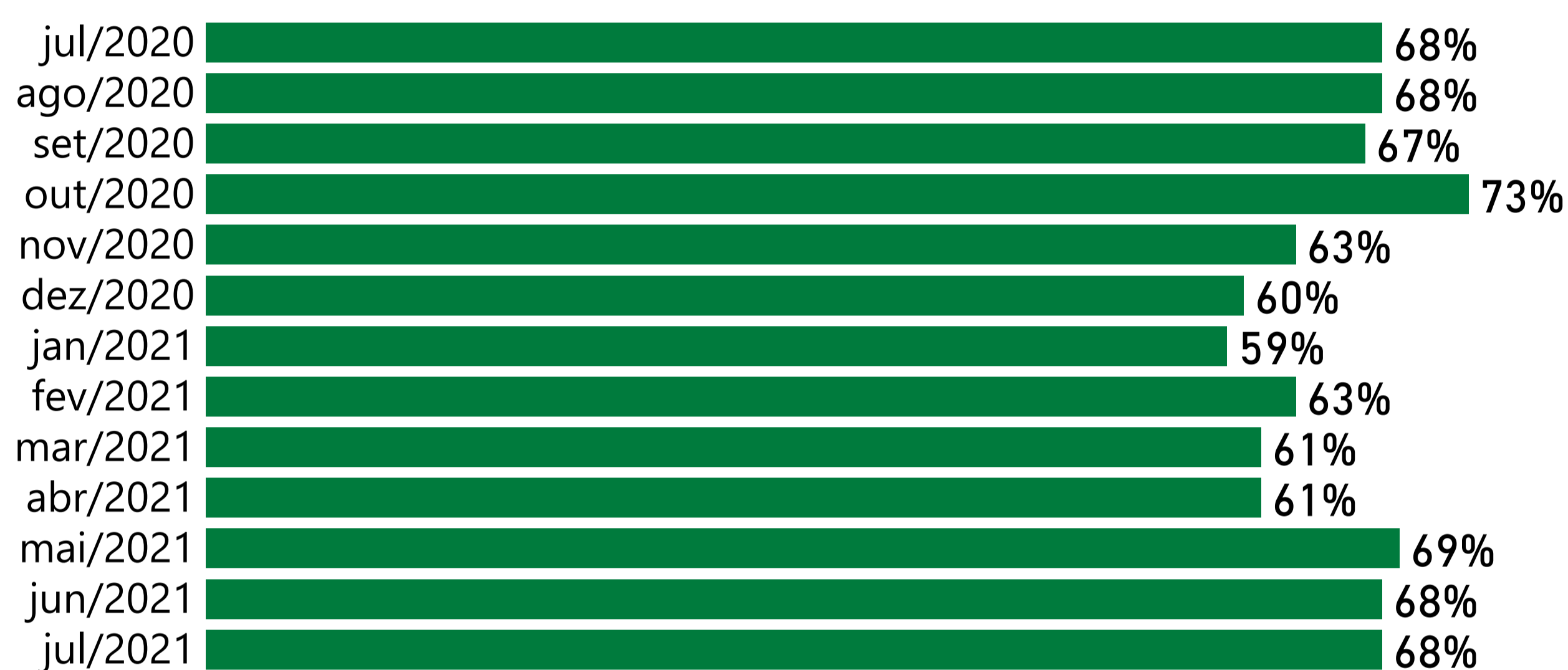
A queda dos indicadores demonstra um cenário de incerteza, o que resulta nos indicadores abaixo da linha de 50 pontos, com apenas as pequenas empresas se mantendo acima desta linha.

Evolução de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo, o índice aponta para um resultado negativo.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se estável em julho de 2021, mantendo o mesmo nível quando comparado ao mês anterior de junho, assim como para o mesmo período do ano passado.

Para as pequenas empresas, houve um aumento de 1,0 ponto quando comparado ao mês de junho, apresentando 70% no mês de julho de 2021, se comparado ao mesmo período do ano de 2020, a alta foi de 5,0 pontos percentuais. Seguindo a tendência do estado, as médias e grandes empresas apresentaram o mesmo nível em relação ao mês de junho, com 67%.

Expectativas para os próximos seis meses

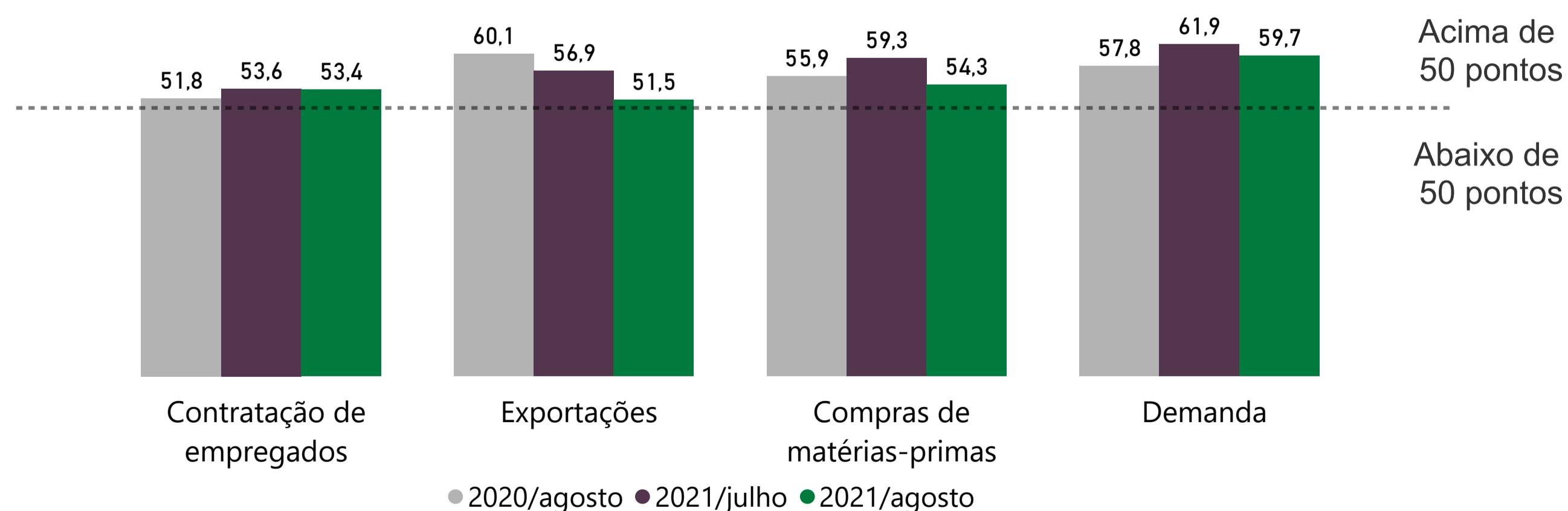
Expectativas e intenções de investimento seguem estáveis para os próximos meses

No mês de agosto, todos os indicadores de expectativas para os próximos seis meses apresentaram quedas. A maior queda é proveniente da exportação, com 5,4 pontos, seguido pela compra de matérias-primas, com 5,0 pontos e demanda, com 2,2 pontos, e por último, número de funcionários, com uma queda mais tímida, de 0,2 ponto, quando comparado com o mês de julho.

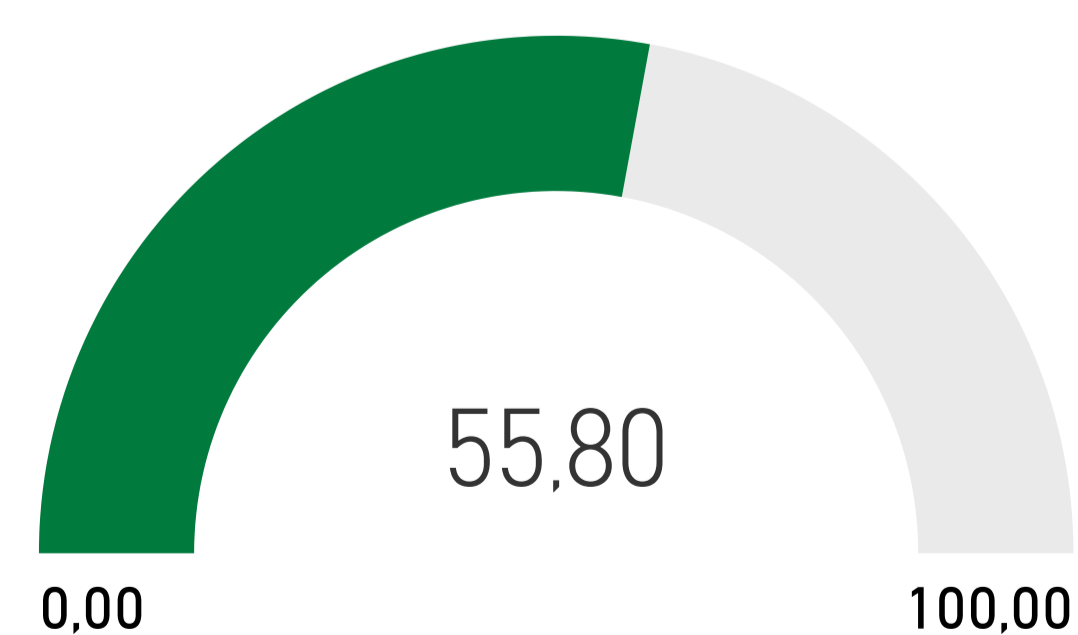
Apesar das quedas apresentadas em todos os indicadores, os mesmos seguem acima da linha de 50 pontos, o que ainda demonstra uma confiança positiva para os próximos meses.

Na previsão dos próximos seis meses, a intenção de investimento dos empresários continua a subir, marcando 55,8 pontos, com alta de 2,0 pontos em relação ao mês de julho deste ano. Agosto é o terceiro mês consecutivo de alta para o indicador de intenção de investimento. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de foi de 9,1 pontos.

Expectativas



Intenção de investimento



Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 79 empresas, sendo 40 de pequeno porte, 39 de médio e grande porte.
Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.
Período de coleta: 2 a 11 de Agosto de 2021.
Contato: Fone: (65) 3611-1690|
E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Industrial:

Elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas, que são associadas da mais negativa para a mais positiva com pesos de 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00.